

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROCESSO DE LIMPEZA URBANA

Autores:

Letícia de Oliveira Silveira, Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Luterana do Brasil.

Juarez Camargo Borges, Administrador de empresas pela Universidade de Santa Cruz do Sul.

RESUMO

O presente artigo traz uma abordagem sobre educação ambiental bem como a relação da sociedade com o serviço público de limpeza urbana. Neste trabalho, buscou-se verificar um modelo de gestão utilizado no município de Capão da Canoa, no Estado do Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado em duas etapas, primeiramente por pesquisa exploratória descritiva qualitativa e posteriormente por pesquisa exploratória descritiva quantitativa. Na primeira realizou-se um levantamento de informações junto à Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente sobre a coleta seletiva de lixo no processo de limpeza urbana, e na segunda etapa foi aplicado um questionário em dois bairros da cidade utilizados como amostra, afim de levantar informações sobre a efetiva participação da sociedade no programa de coleta seletiva. A partir do estudo pôde-se verificar a importância de promover a educação ambiental em programa de coleta seletiva.

Palavras-Chaves: Limpeza urbana, Educação ambiental, Coleta Seletiva.

ABSTRACT

This article offers an approach to environmental education and society's relationship with the public service of urban cleaning. In this work, we tried to verify a model of management used in the Capão da Canoa city at Rio Grande do Sul state. The study was conducted in two stages, first by exploratory descriptive qualitative research and later by quantitative descriptive exploratory research. The first was a survey of information from the Municipal Secretariat of Planning and Environment on the selective collection of garbage in the process of urban cleaning, and the second stage a questionnaire was applied in two districts of the city used as a sample in order to raise information on the effective participation of society in the program of selective collection. From the study you can check the importance of promoting environmental education program of selective collection.

Keywords: Cleaning urban, Education environmental, Selective Collection.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apontar algumas importantes considerações em relação reeducação no processo de limpeza urbana e para assuntos relacionados à proteção do meio ambiente.

Os temas envolvendo lixo e saúde pública tem nos últimos tempos se tornado assunto em diversos encontros internacionais envolvendo as mais importantes economias do mundo, onde o debate objetiva encontrar soluções para minimizar a geração de resíduos sólidos e a sua destinação final.

O acúmulo de resíduos gera grandes desafios aos órgãos públicos e a sociedade em geral quanto à forma de proceder ao recolhimento e acondicionamento correto deste resíduo, de forma a não causar danos a população tampouco ao meio ambiente.

No município de Capão da Canoa a questão da reeducação para proteção ambiental apresenta-se com forte aplicabilidade de forma prática nas escolas municipais, nas quais tem inserido em seu plano de aula assuntos relevantes sobre o tema, focando o processo de limpeza urbana com o trabalho da coleta seletiva feito pela associação.

Diante desse cenário, a presente investigação buscou investigar o reflexo da educação ambiental no município de Capão da Canoa, e também verificar como a população tem contribuído para o processo de limpeza urbana participando do programa de coleta seletiva.

OBJETIVOS

Este estudo tem como principal objetivo Investigar como a população local tem contribuído para a coleta seletiva de lixo. E de acordo com bibliografia especializada pesquisar sobre aspectos da educação ambiental no processo de limpeza urbana.

REEDUCAÇÃO SOBRE O LIXO E A LIMPEZA URBANA

A educação ambiental deve ser o marco inicial de qualquer projeto de proteção ao meio ambiente, seja ele voltado para, a não degradação, a preservação ou para a conservação dos recursos naturais que compõem o meio ambiente.

Grippi leciona que: “Não pode haver conservação nem preservação ambiental sem a educação, pois esta constrói no indivíduo e na coletividade uma consciência de mudança de comportamento e atitudes, que visam priorizar o meio ambiente”¹.

E afirma que: “[...] a educação ambiental deve começar nas escolas. As crianças no processo de aprendizagem e formação escolar podem muito cedo aprender a preservar e a entender a importância dos recursos naturais para nossa vida”².

Assim, “com a população conscientizada do seu dever de separar o lixo fica mais fácil executar um programa de coleta seletiva”³. Para tal é indispensável o desenvolvimento de atividades nos diversos meios disponíveis, como nas escolas com tarefas ilustrativas de conscientização e trabalhos de integração na sociedade e comunidades deixando claro como devem separar o lixo e quais os dias de coleta. Enfim, na comunidade em geral tornar público os benefícios ao meio ambiente e à saúde pública que o projeto pode oferecer.

Para educação ambiental na comunidade é importante o envolvimento de pessoas e entidades com bastante representatividade na sociedade como escolas, associações, clubes e outros. A campanha de divulgação da coleta seletiva pode ser feita com a utilização de alguns materiais como cartazes, panfletos e cartilhas com distribuição em toda a cidade.

A educação ambiental para a coleta seletiva deve constituir-se de programas de educação focado nas comunidades. Com objetivo de sensibilizar os cidadãos a modificarem seus costumes e hábitos quanto à destinação correta dos resíduos, destacando as possibilidades de reaproveitamento de materiais rejeitados.

Segundo Abreu (2001) é importante fazer colocação quanto se formula um programa de educação ambiental e de coleta seletiva, considerar que para a sociedade participar de algum tipo de programa neste sentido a prefeitura deve também fazer sua parte no processo de limpeza urbana de forma eficiente e eficaz.

A divulgação é tarefa importante no processo de reeducação, pois “É sabido que a maior parte da população não coopera com as questões ambientais devido à desinformação”⁴. O projeto deve envolver a comunidade e ao mesmo tempo motivar para participação contemplando as vantagens da coleta seletiva.

¹ GRIPPI Sidney. *Lixo Reciclagem e sua historia*. 2 ed. Rio de Janeiro, Interciência, 2006, p. 76.

² Idem, p. 77.

³ Idem, p. 57.

⁴ Idem, p. 76.

É importante que a população esteja informada e que a humanidade sinta-se responsável dos riscos à saúde ocasionada pelo lixo. É necessária também sua participação nos programas sociais de proteção ao meio ambiente de forma intensa e voluntária.

As questões sociais do problema lixo e limpeza pública urbana envolvem a população, no que diz respeito as suas necessidades, seus desejos, suas atitudes e conhecimentos e seus relacionamentos com a proposta e serviços que lhes são oferecidos⁵.

Segundo Fonseca (2001), o fato de o homem mudar seu comportamento em relação a sua responsabilidade com o meio ambiente fornecerá um ambiente cada vez mais saudável e complementa que “tudo isso, somente será possível com ação decisiva da educação em saúde e ambiental, que aliada ao saneamento ambiental, talvez possa ganhar a compreensão e colaboração da comunidade, facilitando o planejamento de programas, os quais são imprescindíveis, a participação de cada um e de todos os municípios⁶.

Para o sucesso de qualquer programa de coleta seletiva Grippi⁷ considera fundamental o conhecimento da população quanto a sua responsabilidade na geração dos resíduos, e que o processo de educação ambiental é uma “importante responsabilidade das prefeituras municipais”.

A educação ambiental tem por objetivo ensinar regras para as relações do homem com o meio ambiente onde vivem, estas regras impostas à sociedade em geral é importante para estabelecimento de padrões que permita uma fiscalização ao comportamento do homem. “O homem precisa dessas regras claras em sua consciência, pois somos predadores ambientais por excelência”⁸.

Estando a população informada de sua responsabilidade com a proteção ao meio ambiente e também que suas ações contrárias à lei poderão ser transformadas em penas legais, ou seja, o poluidor poderá ser punido com sanções penal, civil e administrativa de forma acumulativa ou separadamente conforme o tamanho do crime cometido ao meio ambiente.

⁵ FONSECA, Edmilson. *Iniciação ao Estudo dos Resíduos Sólidos e da Limpeza Urbana*. 2 ed. João Pessoa: JCR, 2001, p. 127.

⁶ Idem, p. 128.

⁷ GRIPPI, op. cit.

⁸ Idem, p.76.

METODOLOGIA

O método utilizado para pesquisa e coleta de dados pode ser dividido em: pesquisa exploratória qualitativa, através do levantamento de informações sobre a prática adotada no município com apoio da bióloga responsável pelo município.

Ainda nesta fase executou-se uma pesquisa em livros, teses e leis na busca do embasamento teórico e também um maior conhecimento sobre o tema tratado.

Na segunda etapa foi realizada a pesquisa descritiva quantitativa, para esta fase foi desenvolvido um questionário como instrumento de coleta de dados, avaliado pela Bióloga e aplicado efetivamente em 140 residências dos bairros *Santa Luzia* e o Bairro *Santo Antônio* definidos como amostra para esta pesquisa.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir da análise dos dados foi possível revelar informações sobre a concepção da sociedade quanto ao hábito de separar o lixo e sobre conhecimento da destinação final do lixo coletado.

A contribuição da população local para a coleta seletiva de lixo pode ser verificada por meio da pesquisa descritiva, pois nos bairros entrevistados há pessoas com o hábito de separar o lixo apenas às vezes ou ainda simplesmente não costumam separar o lixo em suas residências, sendo esta uma parcela da população a ser trabalhada através da reeducação ambiental a fim de conscientizar sobre os problemas provocados pelo lixo.

Quanto ao hábito de separar o lixo, 77% dos entrevistados afirmam separar o lixo em sua residência, e 14% admitem praticar a separação somente às vezes, e 9% assumem não separar o lixo em sua residência.

Sobre o destino final do lixo seco coletado, 59% da amostra afirma conhecer o processo utilizado, enquanto 41% dos entrevistados afirmam não conhecer a destinação final do lixo. Estes índices mostram a falta de informação, pois consiste em um índice bastante elevado que não tem conhecimento.

A coleta seletiva tem mostrado resultados crescentes a administração pública, pois com os recursos despendidos obtêm a representatividade de 10% da coleta seletiva no processo de limpeza urbana, que é considerando baixo. Contando com os recursos disponíveis para a realização desta tarefa a bióloga responsável técnica, afirma o anseio de se alcançar a marca dos 25% no mínimo.

Por isto é possível ampliar os números da coleta seletiva, direcionando investimentos em uma divulgação maciça informando sobre a coleta seletiva, para que toda sociedade incluindo instituições, comércio, donas-de-casa, estudantes e educadores separem o lixo e colaborem para a qualidade de vida na cidade.

Como sugestão para sensibilizar e ampliar a conscientização da população sobre a importância da coleta seletiva apresenta-se a sugestão de uma campanha de divulgação em programas de rádio local, jornal e informativos de circulação na cidade. Visando alcançar uma maior conscientização dos moradores quanto aos problemas ambientais estimulando a mudança de hábitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contando então com a participação da sociedade, na separação do lixo em suas residências, foi descoberto nesta pesquisa que os moradores entrevistados nos bairros Santa Luzia e Santo Antonio, podem ser caracterizados como participantes efetivos na separação do lixo, revelado pelos números que a maioria deles considera importante a separação e a coleta ser seletiva e que tem o hábito de separar o lixo gerado em sua residência.

A importância da limpeza urbana e da destinação correta dos resíduos sólidos deve ser entendida e praticada por toda a sociedade em geral, considerando a responsabilidade do serviço público com a coleta do lixo, e sem menos importância das pessoas em estar cientes da sua contribuição para o volume de resíduos e que para um bom trabalho de coleta a população deve estar comprometida com a dispensa em locais adequados tendo como recompensa a qualidade de vida.

Percebeu-se, com a realização deste trabalho, a importância da educação ambiental na busca de soluções aos problemas provocados pelo homem ao meio ambiente. E ainda a necessidade de mudanças de hábitos e de consumo mais responsável, e que se molde com isso, um novo conceito de consumidor racional.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Maria de Fátima, *Do Lixo à Cidadania: Estratégias para a Ação*. Brasília, Caixa, 2001.
- FONSECA, Edmilson. *Iniciação ao Estudo dos Resíduos Sólidos e da Limpeza Urbana*. 2 ed. João Pessoa: JCR, 2001.
- GRIPPI Sidney. *Lixo Reciclagem e sua historia*. 2 ed. Rio de Janeiro, Interciência, 2006.